

COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS EM PESSOAS HOSPITALIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA.

TAVARES, Graziela de Sousa¹, SANTOS, Rebeca Silva Emedio dos², AMORIM, Anderson Augusto Santos³, OLIVEIRA, Heloisa Fernanda Freitas de⁴, SILVA FILHO, Joel Viera⁵.

RESUMO

Os hábitos poucos saudáveis atrelados a pré-disposição tem sido responsáveis por um dos problemas que mais afetam a saúde, a Diabetes Mellitus. A DM é uma doença que está relacionada com a desregulação de insulina no organismo, causando diversas complicações e levando, em alguns casos, ao óbito. Apesar do grande número de pessoas com a doença, estima-se que esses dados tendem a aumentar com o tempo, além de uma grande parcela que vive sem o diagnóstico. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é descrever quais são os fatores de risco de pessoas com DM, traçar o perfil das complicações em indivíduos hospitalizados e detalhar as principais causas e consequência para os pacientes diagnosticados. Trata-se de uma revisão integrativa, e para análise teórica, foram revisados artigos científicos entre os anos de 2015 a 2013, achados a partir das buscas em plataformas como SciELO, Google Acadêmico e BVS. Nessa direção, é possível constatar a presença de algumas complicações advindas da DM, como o conhecido “pé diabético”, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, além de problemas causados pelos procedimentos invasivos, além dos danos referentes a saúde mental advindos das complicações. Todas essas complicações são responsáveis pela maioria dos óbitos dos indivíduos do grupo. Apesar de ser uma doença crônica, que por vezes relacionada com a pré-disposição genética, é possível tecer caminhos para evitar o avanço da doença, como a busca pelo diagnóstico em sua fase inicial, por meio tratamentos especializados e privilegiando um estilo de vida saudável, como alimentação e a prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: Complicações. Diabetes Mellitus. Indivíduos Hospitalizados. Saúde Pública.

ABSTRACT

Some healthy habits linked to pre-disposition have been responsible for two problems that most affect health, Diabetes Mellitus. DM is a condition that is related to insulin

¹ Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário de Tecnologia e Ciências de Vitória da Conquista. Email: bio.grazielatavares@gmail.com

² Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário de Tecnologia e Ciências de Vitória da Conquista. Email: rebecaemidio9@gmail.com

³ Graduando em Educação Física pelo Centro Universitário de Tecnologia e Ciências de Vitória da Conquista. Email: augustoanderson301@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Tecnologia e Ciências de Vitória da Conquista. Email: helodg2@gmail.com

⁵ Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário de Tecnologia e Ciências de Vitória da Conquista. Email: joelferraz5@hotmail.com

deregulation in the body, causing various complications and leading, in some cases, to death. Despite the large number of people with the skill, it is estimated that these data tend to increase over time, apart from a large plot that lives without diagnosis. Thus, the objective of this work is to identify the risk factors of people with DM, to trace the profile of the complications in hospitalized individuals and to detail the main causes and consequences for the diagnosed patients. This is an integrative review, and for theoretical analysis, reviewed scientific articles between the years 2015 to 2013, based on searches on platforms such as SciELO, Google Scholar and BVS. Nessa direção, it is possible to verify the presence of some complications indicated by DM, such as the known “diabetic”, cardiovascular diseases, high blood pressure, as well as problems caused by invasive procedures, also two damages referring to mental health and complications. All these complications are responsible for the majority of deaths in individuals in the group. Despite being a chronic disease, which is sometimes related to a genetic predisposition, it is possible to take paths to avoid or advance the disease, such as seeking a diagnosis in its initial phase, through specialized treatments and privileging a healthy lifestyle. , such as nutrition and physical exercise.

Keywords: Complications. Mellitus diabetes. Hospitalized Individuals. Public Health.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde (2023), a Diabetes Mellitus é uma doença causada pela má absorção ou produção insuficiente de insulina no organismo, podendo se apresentar de diversas formas e possuindo diferentes tipos. A insulina é um hormônio produzido pelo pâncreas que tem a função de quebrar moléculas de glicose e transporta-las para as células do corpo, fornecendo energia (Reis, 2022). Dessa forma, é possível constatar que a desregulação desse hormônio é o causador de uma doença que atinge milhares de brasileiros, a diabetes.

O avanço da DM é uma das principais causas de problemas de saúde, como acidente vascular cerebral (AVC), cardiopatia artéria sistêmica, doença arterial periférica, além de úlceras e infecções, como o pé diabético, doença responsável por um índice elevado de amputações (Jacomini *et al*, 2023). Todos esses fatores são responsáveis pelo adoecimento de uma parcela da população, causando impactos na mobilidade, na vida social, no psicológico e, na pior das hipóteses, levando a casos de óbito.

A prevalência da doença tornou-se uma preocupação na sociedade, tendo em conta o elevado número de pessoas que possuem esse problema. A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (2019) informa que no mundo, em 2019, havia 463 milhões de pessoas vivendo com a diabetes, com estimativas de um

crescimento de 578 milhões em 2030 e para 700 milhões em 2045. No Brasil, atualmente, existe aproximadamente 17 milhões de pessoas com a doença, ocupando o 5º lugar no ranking mundial (Biblioteca Virtual em Saúde, 2023). É importante salientar, segundo Bastos e Leão (2022), que, por diversas vezes, a doença é assintomática e só começa a dar sinais a partir da manifestação de complicações crônicas.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de promover um debate sobre a DM, com o objetivo de conscientizar a população sobre os problemas que são advindos da doença e suas complicações dentro dos hospitais. Embora sua causa esteja relacionada a fatores genéticos e também culturais, ambientais dentre outros, sabe-se que a prevenção ainda é a forma mais eficaz no cuidado com a doença. No entanto, existem algumas práticas que servem para amenizar o problema, impedindo o avanço da doença, sobretudo dentro dos espaços de saúde, em especial os hospitais.

Diante disso, a pergunta da pesquisa é qual o perfil de complicações do Diabetes Mellitus em pessoas hospitalizadas?. Assim, é importante descrever quais são os fatores de risco de pessoas com DM, traçar o perfil das complicações em indivíduos hospitalizadas e detalhar as principais causas e consequências para os pacientes diagnosticados.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa, de abordagem quantitativa. De acordo com Dantas *et al* (2022), uma revisão integrativa é uma forma de construir e conduzir sistematicamente uma pesquisa científica, buscando estratégias que possam cumprir com os parâmetros estabelecidos no trabalho e a confiabilidade de dados. Nessa direção, cabe ao pesquisador elaborar uma estratégia de pesquisa bibliográfica, que tanto facilite a identificação de obras-chave dentre as inúmeras possibilidades que permeiam a produção científica global, como também garanta a capacidade de moldar os limites do conhecimento resultante da investigação científica (Treinta *et al*, 2014).

As fontes para esse tipo de pesquisa foram artigos científicos, encontrados em plataformas acadêmicas, como SciELO, Google Acadêmico e BVS. Nesse sentido, para atender aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos que estivessem escritos em língua portuguesa e que respondiam ao problema da pesquisa,

sendo estes encontrados em revistas brasileiras. A escolha desses artigos seu deu a partir da leitura de elementos, tais como título, introdução e resultados.

Para os critérios de exclusão, foram retirados artigos que são revisões integrativas, trabalhos de conclusão, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Além disso, foram excluídos artigos que não estavam em língua portuguesa ou que fugiam parcialmente ou totalmente da temática da pesquisa.

O levantamento das fontes científicas citadas no trabalho foram escolhidas a partir do operador booleano “AND”, do período de 2015 a 2023, ou seja, dos últimos 8 anos e que estivessem de acordo com o tema proposto. A utilização do booleano foi feita com as palavras-chave “risco AND diabetes mellitus”, “riscos AND complicações”, “diabéticos AND hospitalizados and complicações”. Inicialmente, foram encontrados cerca de 46 mil resultados nas buscas a partir das palavras-chave, porém, foram escolhidos 16 trabalhos científicos para elaboração do quadro síntese. Por não estarem de acordo com os critérios de inclusão, foram retirados 6 artigos que não fizeram parte dos critérios de inclusão, restando apenas 10 artigos.

3 RESULTADOS

O quadro 1 representa uma síntese com os principais estudos acerca da DM, os riscos e complicações em pacientes hospitalizados. Nota-se a prevalência de estudos recentes, sobretudo no ano de 2021 (n=4), sendo a maioria do tipo quantitativo (n=5). Algumas observações podem ser feitas a partir das informações fornecidas. Das regiões brasileiras, é possível perceber a prevalência da DM entre o Norte, Nordeste e Sudeste, afetando em sua maioria, as pessoas idosas.

Dentre as complicações, destacam-se patologias como doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC), hiperglicemia e altos índices de pé diabético, sendo esse último mais frequente em homens e com quadro de hipertensão. Todas essas doenças são responsáveis pelo elevando número de internações e, conseqüentemente, o óbito. Além disso, o número de complicações também está associado com a vulnerabilidade social, pois os dados mostram números de complicações maiores dentro da população que vive nesse grupo do que os que não vivem.

Quadro 1: Quadro-síntese das características dos estudos incluídos na revisão integrativa. Vitória da Conquista, BA, 2023

Autor (ano)	Revista	Objetivo	Tipo de estudo	Resultados
Garces <i>et al</i> (2023)	Gestão & Cuidado em Saúde	Fazer uma análise sobre as complicações relacionadas a DM no Brasil	Quantitativo	Foi possível constatar um aumento das complicações entre homens na região Norte e Nordeste, e redução entre pessoas de 60 a 79 anos.
Martins, Markezine e Oliveira (2015)	Portal Estácio	Verificar as consequências do pé diabético em pacientes com DM.	Quantitativo	Estima-se que o pé diabético é uma das complicações com maior taxa de mortalidade.
Muzy (2021)	Cadernos de Saúde Pública	Compreender a situação da DM e suas complicações no Brasil, a partir das regiões.	Quantitativo	As regiões Norte e Sudeste foram as que apresentaram maiores índices de prevalência da DM no Brasil.
Negreiros <i>et al</i> (2021)	Brazilian Journal Of Development	Comparar dados sobre internações por conta da DM no SUS entre 2016 a 2020.	Quantitativo e descritivo	As regiões Norte, Nordeste e Sudeste apresentaram índices altíssimos de internações em decorrência da DM, mas houve uma redução no ano de 2020.
Oliveira <i>et al</i> (2022)	Rev Enferm Atual In Derme	Compreender o perfil das complicações micro e macro vasculares em indivíduos com DM.	Quantitativo/ exploratório	Foi possível perceber a desenvolvimento de complicações como doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio e doença arterial obstrutiva periférica.
Palasson <i>et al</i> (2021)	Acta Paulista de Enfermagem	Fazer uma análise da DM a partir de um estudo na rede urbana.	Transversal	Pessoas em situação de vulnerabilidade social tendem a sofrer mais internações por causa de complicações da DM.
Rodrigues, Santos e Magalhães (2021)	Revista Brasileira de Hipertensão.	Realizar um comparativo entre complicações causadas pela DM, em especial o pé diabético e a hipertensão.	Descritivo	A uma prevalência de complicações por pé diabético entre homens, e esses dados aumentam quando os indivíduos adquirem hipertensão.
Sampaio <i>et al</i> (2019)	RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento	Compreender como os hábitos nutricionais podem acarretar complicações em pessoas que possuem a DM.	Transversal e descritivo	Diversas complicações se tornaram comum devido a prevalência da DM, principalmente em homens, sendo recorrente problemas como hiperglicemia e doenças cardíacas.
Santos <i>et al</i> (2015)	Acta Paulista de Enfermagem	Sistematizar dados sobre a Dm no período de 15 anos no Brasil	Descritivo	As hospitalizações causadas pela DM possuem sua maior prevalência entre os homens,

		e suas consequências.		tendo uma estabilidade entre as mulheres.
Souza <i>et al</i> (2023)	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE	Compreender o perfil epidemiológico dos pacientes com DM no ano de 2022.	Transversal	À medida em que os pacientes vão envelhecendo, maiores foram as chances de complicações e internamentos pela DM.

Fonte: Dados da pesquisa

4 DISCUSSÃO

4.1 FATORES DE RISCO DE PESSOAS COM DM

O número elevado de pessoas diagnosticadas com Diabetes Mellitus, sobretudo a tipo 2, que é a mais comum tornou-se uma preocupação em todo o mundo, isso porque a DM está entre as doenças que mais causam óbitos, ocupando a quinta posição no ranking (Beraldo *et al*, 2021). Para Justo (2020), a DM se tornou uma espécie de “pandemia” atualmente, e atinge todos os países, independente dos seus níveis de desenvolvimento.

Segundo Jacomini *et al* (2023), os dados estatísticos apresentados entre 2020 e 2023, apontam um número elevado de internações por DM, com destaque das regiões Sudeste e Nordeste, sendo 36,7% na primeira, e 31,95% na segunda. A situação se agrava mais em decorrência de uma parcela da população que não possui diagnóstico e vive com a doença sem procurar ajuda profissional, pois, de acordo com Cardoso (2023), a DM permanece assintomática por um período de tempo, principalmente quando se trata de pessoas idosas (acima dos 60 anos), onde os sintomas são facilmente confundidos com outros problemas que fazem parte da rotina de quem está nessa fase.

A DM possui um alto custo financeiro, social e emocional para as pessoas que possuem a doença, sobretudo devido as complicações e sequelas, na qual, quase sempre, precisam utilizar o Sistema Único de Saúde (SUS), gerando uma demanda ainda maior para o sistema (Dias *et al*, 2020). É possível constatar que indivíduos que possuem a DM estão sempre sujeitos riscos de internações hospitalares e complicações, sendo suas causas diversas.

Os riscos de doenças cardiovasculares estão atrelados ao sedentarismo, tendo em vista que alguns indivíduos não fazem nenhum tipo de atividade física, e a obesidade, levando em consideração a forma como se alimenta, priorizando alimentos

que não fazem bem para a saúde (Caires *et al*, 2023). No entanto, é preciso reforçar que esses problemas não se limitam apenas a indivíduos que possuem DM, porém, os riscos tornam-se maiores para o grupo em questão.

Nessa mesma direção, Jacomini *et al* (2023) observa que o envelhecimento populacional, atrelado ao sedentarismo, péssimos hábitos alimentares abuso de substâncias como tabaco e álcool têm contribuído para o surgimento e agravamento da DM, sendo estas também responsáveis pelos altos índices de óbitos. Além disso, é importante enfatizar os problemas de ordem psicológica que afetam esse grupo. As mudanças radicais representam uma grande dificuldade para os pacientes que passam por um processo de readaptação, tanto para aderir à um estilo de vida saudável quanto para evitar possíveis complicações (Rodrigues *et al*, 2021).

Nesse cenário, é importante que a população entenda a necessidade de adotar medidas saudáveis para evitar a DM, seja por meio de hábitos alimentares saudáveis, evitando alimentos gordurosos, seja por meio da prática de exercícios físicos, bem como evitar substâncias nocivas ao organismo e que podem contribuir para o surgimento da doença.

4.2 O PERFIL DAS COMPLICAÇÕES EM INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS

Uma das complicações mais frequentes é o pé diabético, que segundo Silva *et al* (2023), configura-se enquanto uma ulceração ou infecção em decorrência da pressão arterial nos membros inferiores. Segundo os autores, trata-se de uma das complicações mais comum nas internações emergenciais. A prevalência de úlceras nos pés gira em torno dos 4 % a 10% dos pacientes que possuem DM, tendo uma chance de até 60% de ocorrer alguma amputação (Andrade *et al*, 2019).

Nesse cenário, estima-se que 70% dos pacientes que sofreram amputação evoluem para o óbito após cinco anos (Pantoja *et al* 2023). Entretanto, os autores salientam que embora as consequências sejam negativas, essa síndrome pode ser evitada, por meio da prevenção e do acompanhamento correto nas unidades básicas de saúde. Assim, é possível compreender que além da necessidade de se obter um diagnóstico cedo, a prevenção e o tratamento são necessários para evitar esse tipo de complicação, principalmente porque afeta significativamente a vida de quem é acometido com o problema.

Outras complicações atreladas ao perfil do indivíduo que possui DM são as

doenças cardiovasculares. De acordo com Fonseca e Póvoa (2018), nos pacientes com DM, as doenças cardiovasculares se apresentam, normalmente, de forma macro e microvascular.

4.3 PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS

Um das complicações frequentes em pacientes com DM é o pé diabético, e suas causas estão associadas a diversas condições. Ferreira (2020) explica que existem basicamente três condições para o aparecimento dessa complicação, sendo a neuropatia periférica (NP), causando a perda da sensibilidade nos membros, doença arterial periférica (DAP), quando há alguma alteração no fluxo sanguíneo, alterações biomecânicas, como deformidades causadas pela neuroartropatia.

Dentro desse cenário, nota-se a prevalência de doenças de ordem macro e microvasculares. Em síntese, Caldas *et al* (2015), explica que dentre as consequências das complicações macrovasculares, tem-se como destaque patologias como acidente vascular cerebral (AVC), gangrena nos membros inferiores (podendo levar a amputação) e cardiopatias. Os autores informam que dentro das complicações microvasculares, destacam-se problemas nos olhos e nos rins, podendo levar a cegueira e a insuficiência renal. Tais complicações são responsáveis pela alta taxa de mortalidade.

Nessa direção, dentro das complicações microvasculares, tem-se uma predominância de problemas relacionados com a hiperglicemia, como neuropatia, nefropatia e retinopatia, e no quadro das macrovasculares, destaca-se a cardiopatia isquêmica, doença vascular periférica e doença cerebrovascular (Almeida *et al*, 2018).

A hiperglicemia se configura basicamente pelo excesso de glicose e é o ponto chave das complicações de ordem microvascular (Guedes; Vasconcelos; Santos, 2018). A neuropatia, segundo Rolim *et al* (2022), representa uma das complicações crônicas mais prevalentes nos pacientes hospitalizados que possuem DM, apresentando, dentre outros, sintomas disfunção nos nervos e dor crônica. A nefropatia, ou doença renal do diabetes (DRD), é uma complicação que afeta diretamente os rins, causando, por exemplo, hipertrofia renal (Sá *et al*, 2022). Já a retinoplastia é uma complicação microvascular que se manifesta nos olhos, podendo,

em alguns casos, levar a perda da visão (Malerbi; Andrade; Travessos, 2021).

A cardiopatia isquêmica acontece quando placas de gordura causam um estreitamento nas artérias, acarretando um menor fluxo de sangue para o coração, podendo até causar um infarto (Araújo; Spindola Júnior, 2023), e está entre as causas mais corriqueiras de mortes em países industrializados (Santos *et al*, 2019). Já a doença vascular periférica ou doença arterial obstrutiva periférica, se apresenta pelo comprometimento da aorta e das artérias dos membros inferiores, causando dores, devido a redução do fluxo sanguíneo (Nobeschi *et al*, 2023)

A doença arterial obstrutiva periférica apresenta alta prevalência e está relacionada com os fenômenos cardiovasculares (Magalhães *et al*, 2022), causando um risco alto de morbimortalidade (Chiella; Toregeani, 2023). Sem o diagnóstico e o tratamento, doença pode levar a complicações graves, como a amputação de membros (Patier *et al*, 2023). A doença cerebrovascular corresponde a um distúrbio nas funções do cérebro, e pode ser causado, entre outras coisas, pela obstrução de sangue dos vasos sanguíneos, limitando a oferta de oxigênio e glicose para os tecidos cerebrais (Souza; Waters, 2022).

De acordo com Brandão, Lanzoni e Pinto (2023), a doença cerebrovascular está cada vez mais atingindo as pessoas jovens e possui uma alta taxa de morbimortalidade. Por conta disso, a doença possui um grande impacto social em todo o mundo (Machado e Silva *et al*, 2023) No Brasil, esse tipo de complicação causada pela DM está entre as principais causas de óbitos entre a população idosa (Francisco, 2023).

Além disso, não se pode ignorar a relação entre a DM e problemas de saúde mental podem ser intensificados por diversos motivos, como estar em um ambiente estressante, ansiedade social, limitações de ordem emocional, dentre outras, podendo aumentar os sintomas depressivos no quadro dos pacientes (Costa Filho *et al*, 2022). É nesse sentido que Rodrigues *et al* (2021), defende que a assistência psicológica deve ser integrada aos cuidados promovidos pelas unidades básicas de saúde para os pacientes que possuem a DM, pois, segundo Assumpção, Neufeld e Teodoro (2016), observam que quando a carga mental é associada aos problemas já existentes causados pela DM, estes podem apresentar um prognóstico ainda maior.

Apesar da disponibilidade de tratamentos eficazes para prevenir ou retardar complicações agudas e crônicas, a diabetes ainda representa um fardo significativo para os pacientes e para o sistema de saúde, levando a um aumento ainda maior das

necessidades de cuidados de saúde. Um estudo descobriu que 23,9% das pessoas com diabetes foram hospitalizadas pelo menos uma vez pela doença, tornando as hospitalizações por complicações duas a seis vezes mais prováveis. Estima-se que mais de 12.000 pessoas em cada 100.000 pessoas sejam hospitalizadas devido ao diabetes a cada ano (Santos *et al*, 2015).

Nesse sentido, parte da população que convive com a DM precisa de alguns cuidados específicos, como assistência de profissionais, como médicos, nutricionistas, enfermeiros, assistentes sociais, farmacêuticos e demais que possam contribuir para o tratamento (Sousa, 2018). Além disso, é necessário que haja uma rede de apoio dentro da família, para dar suporte aos indivíduos, sobretudo aqueles que necessitam de apoio emocional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os hábitos de vida poucos saudáveis se tornaram um dos principais problemas na sociedade, tendo em vista as consequências negativas que esse estilo tem causado as pessoas. Atualmente, esses hábitos são responsáveis pelo surgimento e agravamento de diversas doenças crônicas, em especial a Diabetes Mellitus, na qual foi tratada nesse estudo. A DM afeta significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, pois diversas complicações podem surgir, causando internações, perda de membros do corpo e ao óbito.

Destacam-se nesse contexto, complicações como o pé diabético, responsável pela amputação desse membro decorrente de complicações da doença, podendo levar os pacientes ao óbito após um período de 5 anos depois da amputação; acidente vascular cerebral (AVC), atingindo cada vez mais a população jovem e com altos índices de mortalidade; hiperglicemia e hipoglicemia, problemas cardiovasculares, relacionados diretamente com a desregulação da glicemia no sangue, além dos problemas psicológicos que estão relacionados a doença.

A partir dos estudos, é possível compreender que mesmo com as estimativas apresentadas demonstrarem uma grande preocupação, é possível evitar ou retardar os efeitos da DM, por meio da prevenção, exceto pelos casos onde acontecem por causa da pré-disposição genética, seguindo um estilo de vida saudável, e no tratamento adequado, sobretudo quando há um diagnóstico cedo da doença.

Dessa forma, é importante que a população esteja sempre atenta aos sintomas,

pois ainda existem milhares de pessoas vivendo com a doença sem possuir o diagnóstico. A DM afeta significativamente na qualidade de vida dos indivíduos, portanto, precisam de uma atenção especial tanto entre a comunidade acadêmica/científica, quanto da população.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Valéria Cristina Delfino de; ARAÚJO, Samila Torquato; NEGREIROS, Francisca Daiana da Silva; AGUIAR, Maria Isis Freire de; MOREIRA, Tatiana Rebouças; CRISPIM, Ana Paula Plácido. Micro and macro vascular complications in people with type 2 diabetes mellitus in outpatient care. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, [S.L.], v. 18, n. 6, p. 787-797, 9 jan. 2018. Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2017000600012>. Disponível em: [https://www.redalyc.org/journal/3240/324054583012/html/#:~:text=Entre%20as%20complica%C3%A7%C3%B5es%20cr%C3%B4nicas%2C%20encontramse,doen%C3%A7a%20vascular%20perif%C3%A9rica\(8\)..](https://www.redalyc.org/journal/3240/324054583012/html/#:~:text=Entre%20as%20complica%C3%A7%C3%B5es%20cr%C3%B4nicas%2C%20encontramse,doen%C3%A7a%20vascular%20perif%C3%A9rica(8)..) Acesso em: 12 nov. 2023.

ANDRADE, L. L. de; CARVALHO, G. de C. P.; VALENTIM, F. A. A. de A.; SIQUEIRA, W. A.; MELO, F. M. de A. B.; COSTA, M. M. L. Characteristics and treatment of diabetic foot ulcers in an ambulatory care / Caracterização e tratamento de úlceras do pé diabético em um ambulatório. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 11, n. 1, p. 124–128, 2019. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i1.124-128. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6504>. Acesso em: 12 nov. 2023.

ARAÚJO, Robert Maurício de Oliveira; SPINDOLA JUNIOR, Romualdo Oliveira. Os exercícios físicos na prevenção e tratamento da cardiopatia isquêmica. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 1-11, 30 jan. 2023. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.39352>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/39352/32809/430042>. Acesso em: 13 nov. 2023.

ASSUMPÇÃO, Alessandra Almeida; NEUFELD, Carmem Beatriz; TEODORO, Maycoln Leoni Martins. Cognitive-behavioral therapy for treatment of diabetes. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 105-115, 2016. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20160017>. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872016000200007. Acesso em: 12 nov. 2023.

BERALDO, A.; GARCIA, L. H.; VILELA, M. C.; BUENO, S. M. Fatores de Risco em Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus a Doenças Cardíacas. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 1, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/645/449>. Acesso em: 07 nov. 2023.

BRANDÃO, Paloma de Castro; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; PINTO, Isabela Cardoso de Matos. Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v.

36, p. 1-9, 2023. Acta Paulista de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2023ao00061>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/B4vf4P5HV3MmTtGx7wHb7dy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2023.

CAIRES, L. T. V.; VILELA, L. M.; DA SILVA, J. R. V.; CORDEIRO, A. C. C.; DE HOLANDA, A. P.; DE LIMA, M. L. F.; PAULINO, E. C. da S.; PAPAIZ, S. A. de O.; DA SILVA, V. P. N. F.; PINTO, L. M. H.; GUIDOTTI, L. N. P.; PINTO, P. M. H. Perfil de pacientes portadores de Diabetes mellitus e seus principais riscos cardiovasculares. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 11930–11937, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-276. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60462>. Acesso em: 12 nov. 2023.

CALDAS, R. C. L.; OLIVEIRA, A. G. H.; VIEIRA, L. C. R.; NEVES, F. G.; MADERS, R. J. Complicações micro e macrovasculares e seus fatores de risco em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 atendidos pelo programa hiperdia na vila balneária de Alter-do-Chão em Santarém, PA. **LECTURAS EDUCACIÓN FÍSICA Y DEPORTES**, v. 1, p. 1, 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd205/complicacoes-micro-e-macrovasculares-e-risco.htm>. Acesso em: 07 nov. 2023.

CARDOSO, A. P.; OLIVEIRA, K. B. V. de. Evaluation of the hospital morbidity profile of patients with Diabetes mellitus in the state of Maranhão. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 7, p. e13612742583, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i7.42583. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42583>. Acesso em: 09 nov. 2023.

CHIELLA, Rurick Vilani; TOREGANI, Jeferson Freitas. DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: estudo comparativo das internações e procedimentos realizados em caráter de urgência na macrorregião oeste do paraná no período de 2013 a 2023. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - Issn 2675-6218**, [S.L.], v. 4, n. 9, p. 1-11, 14 set. 2023. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v4i9.4058>. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4058/2856>. Acesso em: 13 nov. 2023.

COSTA FILHO, Antonio Alberto Ibiapina; RIBEIRO, Laisa Maria dos Santos; ALENCAR, Delmo de Carvalho; OLIVEIRA, Naila Albertina de; RABI, José Antonio; IBIAPINA, Aline Raquel de Sousa. FATORES ASSOCIADOS AO SOFRIMENTO MENTAL EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], n. 27, p. 1-12, 28 set. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.83996>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/WMJ6xF6h6PTFSsNcTnfhtpx/#:~:text=A%20associa%C3%A7%C3%A3o%20entre%20g%C3%AAnero%20e,a%20predisposi%C3%A7%C3%A3o%20C%C3%A0s%20instabilidades%20emocionais..> Acesso em: 12 nov. 2023.

DANTAS, H. L. de L. ; COSTA, C. R. B. ; COSTA, L. de M. C. ; LÚCIO, I. M. L. ; COMASSETTO, I. . Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em: 24 nov. 2023.

DIAS, B.A.S.; LEAL, M. L.; SOUZA, D. R.; GARCIA, E. M.; BELOTTI, L.; MARTINELLI, K. G. Distribuição espacial das internações hospitalares por diabetes mellitus no Espírito Santo, Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 22, p. 41-48, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/21922>. Acesso em: 07 nov. 2023.

FERREIRA, Ricardo Cardenuto. Pé diabético. Parte 1: úlceras e infecções*. **Revista Brasileira de Ortopedia**, [S.L.], v. 55, n. 04, p. 389-396, 27 abr. 2020. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0039-3402462>. Disponível em: <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/html/10.1055/s-0039-3402462?articleLanguage=pt>. Acesso em: 23 nov. 2023.

FONSECA, Francisco Antonio Helfenstein; PÓVOA, Rui Manuel dos Santos. DIABETES E LESÃO CARDIOVASCULAR - UMA CONSEQUÊNCIA INEXORÁVEL. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 146-149, 1 jun. 2018. Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. <http://dx.doi.org/10.29381/0103-8559/20182802146-9>. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/909204/03_revistasoces_p_v28_02.pdf. Acesso em: 12 nov. 2023.

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo; SANTOS, Athos Paixão Silva; ASSUMPÇÃO, Daniela de; BACURAU, Aldiane Gomes de Macedo. Prevalência e fatores associados ao acidente vascular cerebral em idosos no Brasil, 2019. **SciELO**, [S.L.], p. 1-33, 6 jun. 2023. **FapUNIFESP (SciELO)**. <http://dx.doi.org/10.1590/scielopreprints.6199>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/6199/11903/12460>. Acesso em: 13 nov. 2023.

GUEDES, Glauciane da Silva; VASCONCELOS, Sandra Mary Lima; SANTOS, Juliana Célia de Farias. Doença Renal do Diabetes: Cross-Linking entre Hiperglicemia, Desequilíbrio Redox e Inflamação. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.L.], p. 577-587, 2019. Sociedade Brasileira de Cardiologia. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20190133>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/8DSdzvT5sd4tbTFM6N6PZCD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2023.

JACOMINI, Cíntia Pereira; PALASON, Larissa; MARINO, Lilian Duarte Granado Ferreira; RODRIGUES, Ana Carolina Rasia de Mello; VELOSO, Felipe Lucci; FERNANDES, Pedro Henrique Ferreira; EMERICK, Ana Clara Assis Alves; JACOMINI, Renata Pereira. PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL ENTRE 2020 E 2023. **Revista Foco**, [S.L.], v. 16, n. 9, p. 1-12, 1 set. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v16n9-002>. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2615/1901>. Acesso em: 23 nov. 2023.

JUSTO, Cátia Maria. **Internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária: estudos em Sergipe**. 2020. 92 f. Tese (doutorado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/16823>. Acesso em: 07 nov. 2023.

MACHADO E SILVA, L. C.; DE OLIVEIRA, A. M.; E ARAUJO, A. C. R. de A.; ROSA, I. M. S.; CAMPOS, J. R. N.; COSTA, S. de S.; DIAS, L. R. C.; ALMEIDA, G. T.; PIRES, J. A. P.; SERRA, J. do N.; DE MENEZES FILHO, J. M.; MARQUES, C. P. C. REALIDADE EPIDEMIOLÓGICA DA MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO NORDESTE BRASILEIRO, DE 2015 A 2019. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 27, n. 10, p. 5588–5602, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i10.2023-010. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10544>. Acesso em: 13 nov. 2023.

MAGALHÃES, Thaís Rodrigues; FERNANDES, Daniel César Magalhães; GOMIDE, Roberto; NAKANO, Hideki; AFIUNE, André Vespasiano; SILVA, Rômulo Mendes; MOREIRA, Paulo Ricardo Alves; LIMA, Rosa Tanmirys de Sousa. Doença arterial obstrutiva periférica: um estudo comparativo entre revascularizações abertas e endovasculares realizadas em caráter de urgência no sistema público de saúde do Brasil entre 2010 e 2020. **Jornal Vascular Brasileiro**, [S. l.], v. 21, p. 1-1, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1677-5449.202200161>. Disponível em: <https://jvascbras.org/article/doi/10.1590/1677-5449.202200161>. Acesso em: 13 nov. 2023.

MALERBI, Fernando; ANDRADE, Rafael; MORALES, Paulo; TRAVASSOS, Solange; RODACKI, Melanie; BERTOLUCI, Marcello. Manejo da retinopatia diabética. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**, [S. l.], p. 1-1, 2022. Conectando Pessoas. <http://dx.doi.org/10.29327/557753.2022-17>. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/manejo-da-retinopatia-diabetica/>. Acesso em: 12 nov. 2023.

MARTINS, Samara Santarém; MARQUEZINE, Roberta Flores; OLIVEIRA, Maria Conceição. Perfil nutricional De Hospitalizados Com Complicações Vasculares Secundárias À Diabetes Mellitus, Manaus-Am. In: VIII Jornada De Saúde Ocidental Do Amazonas, 2015, Manaus. **Inovação Tecnológica**, 2015. Disponível em: <https://portal.estacio.br/media/4680059/63.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2023.

MUZY, Jéssica; CAMPOS, Mônica Rodrigues; EMMERICK, Isabel; SILVA, Raulino Sabino da; SCHRAMM, Joyce Mendes de Andrade. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cadernos de Saúde Pública**, [S. l.], v. 37, n. 5, p. 1-18, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00076120>. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csp/2021.v37n5/e00076120/pt>. Acesso em: 05 nov. 2023.

NEGREIROS, Rosângela Vidal de; FONSECA, Emanuel Nildivan Rodrigues da; ABREU, Roberta Amador de; FREIRE, Eduardo Espinola; GAUDÊNCIO, Edmundo de Oliveira; SAFRA, Gilberto; MENDES, Jorgilmira Macêdo Silva; SOUSA, Andréia Oliveira Barros. Internação por diabetes mellitus no Brasil entre 2016 e 2020 / Hospitalization for diabetes mellitus in Brazil between 2016 and 2020. **Brazilian Journal Of Development**, [S. l.], v. 7, n. 8, p. 77218-77232, 5 ago. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n8-100>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/33934>. Acesso em: 05 nov. 2023.

NOBESCHI, Leandro; SILVA, Lais Lima; GOTO, Rafael Eidi; CAPELETI, Felipe Favaro. Impacto do diabetes mellitus na capacidade funcional de pacientes com doença arterial periférica / Impact of diabetes mellitus on functional capacity in patients with peripheral arterial disease. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, [S.L.], p. 1-7, 10 jul. 2023. Fundacao Arnaldo Vieira de Carvalho. <http://dx.doi.org/10.26432/1809-3019.2023.68.007>. Disponível em: <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/912/1208>. Acesso em: 13 nov. 2023.

OLIVEIRA, P. S. D.; CÂMARA DIAS, J. L.; NASCIMENTO NUNES, R. L.; DE OLIVEIRA, P. A.; MAGALHÃES, P. G. de A. COMPLICAÇÕES DO DIABETES NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2012 A 2013. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 96, n. 38, p. e-021245, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1132. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1132>. Acesso em: 12 nov. 2023.

PALASSON, Rosilene Rocha; PAZ, Elisabete Pimenta Araújo; MARINHO, Gerson Luiz; PINTO, Luiz Felipe. Internações hospitalares por Diabetes Mellitus e características dos locais de moradia. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 34, p. 1-8, 2021. Acta Paulista de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021ao02952>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/BnxQrxL7ZYwXF9BTDxTVpyD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 nov. 2023.

PANTOJA, Antonio Vivaldo; XAVIER, Marília Brasil; SOUZA, Maria José Leonardi; SOUSA, Brenda Giovanna Silva; COUTINHO, Késia Larissa Brito; CARNEIRO, Natan Silva; SILVA, Ana Beatriz Costa da; DAMASCENO, Rafaela Silva; SILVA JÚNIOR, Ademir Ferreira da. Perfil clínico-metabólico de pacientes pé diabéticos frequentadores de uma Unidade Básica de Saúde de Altamira, Pará, Brasil. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, [S.L.], v. 44, n. 1, p. 25-38, 18 jul. 2023. Universidade Estadual de Londrina. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0367.2023v44n1p25>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/46209>. Acesso em: 12 nov. 2023.

PATIER, P. H. X.; DA VEIGA, R. T. A. N.; SANTOS, G. S.; BARBOSA, K. H.; CAMPOS, M. C. Características clínicas da Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP): um estudo sistemático. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 20827-20836, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n5-114. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62961>. Acesso em: 13 nov. 2023.

RODRIGUES, F.; PINHEIRO MACHADO, G.; SFOGGIA ROMAGNA, E. Conhecimento e atitude sobre diabetes mellitus em pacientes hospitalizados. **Scientia Medica**, [S. l.], v. 31, n. 1, p. e37625, 2021. DOI: 10.15448/1980-6108.2021.1.37625. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/37625>. Acesso em: 12 nov. 2023.

RODRIGUES, Fábio Henrique Reis; SANTOS, Letícia Scarlet Berto; MAGALHÃES, Lucélia Batista Neves Cunha. IMPACTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA

PREVALÊNCIA DO PÉ DIABÉTICO NO BRASIL: uma análise de 10 anos. **Revista Brasileira de Hipertensão**, [S.L.], v. 28, n. 1, p. 07-13, 1 abr. 2021. Atha Mais Editora Ltda. <http://dx.doi.org/10.47870/1519-7522/202128017-13>. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/revista/28-1/artigo-original-impacto.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2023.

RODRIGUES, Glaucia Margonari Bechara; MALERBI, Fani Eta Korn; PECOLI, Priscila Firmino Gonçalves; FORTI, Adriana Costa e; BERTOLUCI, Marcello. Aspectos psicossociais do diabetes tipos 1 e 2. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**, [S.L.], p. 1-26, 2022. Conectando Pessoas. <http://dx.doi.org/10.29327/557753.2022-23>. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/aspectos-psicossociais-do-diabetes-tipo-1-e-tipo-2/>. Acesso em: 12 nov. 2023.

ROLIM, Luiz Clemente; THYSSEN, Patrícia J; FLUMIGNAN, Ronald Lg; ANDRADE, Daniel Ciampi de; DIB, Sérgio Atala; BERTOLUCI, Marcello. Diagnóstico e tratamento da neuropatia periférica diabética. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**, [S.L.], p. 1-1, 2022. Conectando Pessoas. <http://dx.doi.org/10.29327/557753.2022-14>. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/prevencao-diagnostico-e-tratamento-da-neuropatia-periferica-diabetica/>. Acesso em: 12 nov. 2023.

SÁ, João Roberto; CANANI, Luis Henrique; RANGEL, Erika Bevilaqua; BAUER, Andrea Carla; ESCOTT, Gustavo Monteiro; ZELMANOVITZ, Themis; SILVEIRO, Sandra Pinho; BERTOLUCI, Marcello. Doença renal do diabetes. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**, [S.L.], p. 1-1, 2022. Conectando Pessoas. <http://dx.doi.org/10.29327/557753.2022-18>. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/doenca-renal-do-diabetes/>. Acesso em: 12 nov. 2023.

SANTOS, Aliny de Lima; TESTON, Elen Ferraz; LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira; MATHIAS, Thais Aidar de Freitas; MARCON, Sonia Silva. Tendência de hospitalizações por diabetes mellitus: implicações para o cuidado em saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 28, n. 5, p. 401-407, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500068>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/D8wqSrijqkCsZDcr5sHqyhDp/>. Acesso em: 05 nov. 2023.

SANTOS, Vitorino Modesto dos; LEITE, Renata Gizane Moura; DAAMECHE, Luciana Nunes Assis; MARIOTTO, Waldir Luiz Costa; MONTE, Guilherme Uripia. SÍNDROME CORONARIANA AGUDA SEM OBSTRUÇÃO SIGNIFICATIVA: relato de caso. **Brasília Médica**, [S.L.], v. 56, p. 1-1, 2019. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/2236-5117.2019v56a03>. Disponível em: <https://www.rbm.org.br/details/290/pt-BR/sindrome-coronariana-aguda-sem-obstrucao-significativa--relato-de-caso>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SANTOS GARCES, T.; BEZERRA SOUZA, G. J.; RIBEIRO FEITOSA CESTARI, V.; MIRANDA MATTOS, S.; VENTURA DAMASCENO, L. L.; LEAL DE ARAÚJO, A.; SAMPAIO FLORENCIO, R.; DUARTE PEREIRA, M. L.; MAGALHÃES MOREIRA, T. M. Internações relacionadas às complicações do diabetes mellitus. **Gestão & Cuidado em Saúde**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. e11134, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/gestaoecuidado/article/view/11134>. Acesso em: 5 nov. 2023.

SAMPAIO, N. P.; LIMA, T. R.; PRETTO, A. D. B.; MASSAUT, K. B.; GRÜTZMANN, L. S.; BAMPI, S. R.; SILVA, E. P. DA; MOREIRA, ÂNGELA N. Prevalência de complicações associadas ao diabetes mellitus tipo 2 em pacientes hospitalizados. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 12, n. 75, p. 841-850, 13 jan. 2019. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/803>. Acesso em: 05 nov. 2023.

SILVA, Vitória Régia Vieira da; LAGE, Leandro dos Reis; SILVA, Naira Soares da; GRANGEIRO, Ana Carolina Marques; MARINHEIRO, Nicolle Pires Bastos; LIRA, Thalia Melo; ROCHA, Kelle Nolasco da; PEREIRA, Maria Gilmara de Lima; RIBEIRO, Radijames de Jesus Silva; COSTA, Joyce Amy Miranda Telles. Intervenções de enfermagem para prevenção do pé diabético em pessoas com diabetes mellitus. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 12, n. 4, p. 1-8, 27 mar. 2023. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i4.40914>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/40914/33367/437181>. Acesso em: 12 nov. 2023.

SOUSA, Erika Epaminondas de. **Cartografia das prevalências de internações de idosos hipertensos e diabéticos e índice de desenvolvimento humano no Brasil**. 2018. 91 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Nutrição, Ciências da Nutrição, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13448/1/Arquivototal.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2023.

SOUZA, Daisy Polydoro de; WATERS, Camila. Perfil epidemiológico dos pacientes com acidente vascular cerebral: pesquisa bibliográfica. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 1466-1478, 18 jan. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv6n1-115>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/56494/41475/137445>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SOUZA, Viviane Fernandes Marques de; SILVA, Danilo Vitorio Marques da; OLIVEIRA, Vinicius Loures de; OLIVEIRA, Vinicius Gomes Alves de; SIMÕES, Patrick Mendes; MEDEIROS, Victor Hugo Almeida de. Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Hospitalizados Por Diabetes Mellitus No Estado Do Rio De Janeiro No Ano De 2022. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 9, n. 6, p. 1049-1062, 30 jun. 2023. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v9i6.10293>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/10293/4146/15582#:~:text=Os%20resultados%20obtidos%20com%20a,100.000%20habitantes%20nos%20territ%C3%B3rios%20analizados..> Acesso em: 12 nov. 2023.